

GUIA DEVOCIONAL
PARA QUEM ESTÁ
NO CAMINHO

Luz

para peregrinos

FASCÍCULO #3

TEMPO COMUM

A vida no Reino de Deus





Autores: Bruno Teixeira, Calebe Ribeiro, Giovanna Beneducci, Israel Mazzacorati, João Dib, Marcel Mendes Filho, Monica Ribeiro e Rayan Peres.

Revisão: Ana Valéria Beserra Costa e Anna Lee Zeferino

Coordenação editorial: Israel Mazzacorati

Direção de arte e capa: Catharina Shreen

Projeto gráfico e diagramação: Felipe Nascimento

Luz para peregrinos: *guia devocional para quem está no Caminho* é um projeto da Igreja Batista Água Viva (Ibaviva). Temos discernido a nossa missão como: “Glorificar a Deus formando uma comunidade de discípulos que vive, proclama e demonstra o Evangelho de Jesus Cristo em todas as esferas da vida”. Assim, a nossa visão é “Tornar-se uma comunidade que forma discípulos comprometidos em reconciliar pessoas com Deus e entre si, servindo cidades e influenciando culturas para a glória de Cristo”.

Este guia devocional faz parte de uma série de ações educacionais que temos realizado em nossa igreja. Cremos que a maturidade na vida de fé é alcançada por meio da Bíblia e da ação do Espírito Santo, pois é por meio do texto bíblico que o Espírito molda a nossa vida segundo a vontade de Deus.

SUMÁRIO

	Introdução	4
	Fascículo 3	5
<i>SEMANA 1</i>	O fim da espera: o Reino chegou	6
	FAMÍLIA	25/05
		26/05
		27/05
		28/05
		29/05
<i>SEMANA 2</i>	Como a vida acontece	19
	FAMÍLIA	01/06
		02/06
		03/06
		04/06
		05/06
<i>SEMANA 3</i>	Quem é do reino?	32
	FAMÍLIA	08/06
		09/06
		10/06
		11/06
		12/06
<i>SEMANA 4</i>	Convite e decisão	45
	FAMÍLIA	15/06
		16/06
		17/06
		18/06
		19/06
<i>SEMANA 5</i>	De dentro para fora	58
	FAMÍLIA	22/06
		23/06
		24/06
		25/06
		26/06
<i>SEMANA 6</i>	Similaridades	71
	FAMÍLIA	29/06
		30/06
		01/07
		02/07
		03/07
<i>SEMANA 7</i>	O futuro dentro do Reino	84
	FAMÍLIA	06/07
		07/07
		08/07
		09/07
		10/07



Luz para peregrinos: guia devocional para quem está no Caminho foi criado para ajudar os leitores a meditar nas palavras da Bíblia. O texto devocional encontrado aqui não entrega explicações e aplicações dos textos bíblicos selecionados para o dia. O objetivo é que os leitores cheguem às suas próprias conclusões sobre o que o texto diz e sobre como ele se comunica com as suas presentes situações de vida. Então as propostas devocionais que formam este guia pretendem ajudar os leitores a acessarem a Bíblia com todo o ser, especialmente com o coração.

A leitura meditativa da Bíblia é uma forma específica de ler a palavra, tratando a nossa alma e as questões do nosso coração. Não é uma leitura técnica que busca curiosidades sobre o texto ou sobre o seu contexto, tampouco uma leitura que se perde em discussões doutrinárias ou polêmicas. É uma leitura para quem está buscando o alimento que satisfaça a alma, a luz que ilumine o caminho. As exigências dessa leitura são: desejo de ter momentos marcantes de encontro com o Espírito de Deus que nos pastoreia por meio da Bíblia, tempo e espaço apropriados para que a leitura meditativa cumpra o seu propósito e atenção ao texto bíblico e à vida, já que ambos estão envolvidos na jornada que chamamos de discipulado.



Este é o terceiro fascículo do guia devocional **Luz para peregrinos: guia devocional para quem está no Caminho**, que é orientado pelo Calendário Cristão. O Tempo Pascal terminou com o Domingo de Pentecostes que, neste ano de 2026, foi no dia 24 de maio. Agora se inicia o período mais longo do Ano Cristão, que é chamado de Tempo Comum, ou Tempo Ordinário, que vai do Domingo de Pentecostes até o Advento. O Tempo Comum é o tempo oportuno para a igreja refletir sobre a sua identidade e o seu lugar no mundo, como comunidade que se forma pela presença viva do Senhor por meio do seu Espírito, sob a orientação da Palavra e participante da missão de Deus na história. Por isso, nos próximos meses, vamos percorrer todo o ministério de Jesus seguindo os quatro evangelhos. Os nossos olhos estarão atentos para quem ele foi, o que ensinou e fez. Faremos isso porque a Igreja precisa observar a vida e o ministério de Jesus para entender quem ela é e o que ela deve fazer. Não pode haver outra referência para os cristãos além de Jesus. Pensando nisso, o assunto deste fascículo será o Reino de Deus, que foi o grande assunto ensinado, vivido e demonstrado por Jesus ao longo de seu ministério.



Semana 1

O fim da espera: o Reino chegou

Até o início do ministério de Jesus, o povo bíblico de Israel aguardava a promessa do Messias que inauguraria o Reino de Deus entre eles (2Sm 7.12–16, Is 9.6,7, Ez 37.24,25). Durante os longos períodos sob a dominação de outros reinos e impérios, o povo acrescentou à esperança do Reino de Deus expectativas políticas e militares que incluíam a libertação do reino opressor (Sl 2.6–9, Mq 5.2–6, Zc 9.9,10). Quando Jesus anuncia ser ele mesmo o Messias prometido, ele se associa a um papel intimamente ligado à esperança de libertação político-militar: o Messias-Rei. Por essa razão, judeus religiosos, eruditos e leigos aproximam-se de Jesus procurando saber maiores detalhes sobre o tempo e local da manifestação desse reino libertador da opressão romana. Nesta semana, vamos ler e meditar nos anúncios e demonstrações de Jesus que confirmam a presença histórica e concreta do Reino de Deus entre os judeus e, por consequência, entre a humanidade.



| Tempo em Família — Quando Jesus chega

PREPARE O CORAÇÃO

Tenham um momento de oração silenciosa e depois um tempo de oração em família onde cada um pode falar uma frase por vez agradecendo ou reconhecendo aquilo que Jesus é, fez e continua fazendo por nós.

LEIA

Lucas 4.14-21, lembrando que é o próprio Jesus, lendo um texto de Isaías a seu respeito.

MEDITE

Sabendo que Jesus estava lendo uma passagem sobre ele mesmo, e que ele queria que todos ali entendessem quem ele era, e o motivo de estar ali, responda:

- Qual a importância de saber que o Espírito de Deus estava em Jesus?
- Suas obras e ensinamentos estavam sob a autoridade de quem?
- A que tipos de pessoas Jesus veio?
- Por que aos pobres não foi pregado dinheiro e sim boas notícias? Que boas notícias eram essas?
- Qual a principal prisão que Jesus veio libertar?
- De qual cegueira Jesus está falando?



- O que te vem à mente quando você lê a frase: “o ano da graça do Senhor”? O que você espera que aconteça?
- Como Jesus cumpriu essa profecia?

ORE

Jesus é a resposta, solução e libertação, tanto para nossos problemas e necessidades físicas e diárias como aquelas que ninguém vê. Ore agradecendo a Deus pelo que ele já fez em sua vida, pelas vezes em que ele foi percebido agindo em sua vida. Leve a ele também as situações em que você precisa da ação dele, lembrando que nem sempre ele resolverá nosso problema do jeito que queremos.

CAMINHE

De que maneira as pessoas à sua volta (vizinhos, colegas de trabalho ou escola, familiares...) podem perceber a ação de Jesus e o Reino dele perto? Como você e sua família podem agir neste sentido?



#1 — Inauguração

PREPARE O CORAÇÃO

Imagine-se aguardando por uma inauguração para a qual você foi convidado. Você aguardou por muito tempo, não dias, mas anos, e a espera está terminando. A noite da inauguração está chegando, e você está cheio de expectativa, imaginando o cenário, listando mentalmente as pessoas que você gostaria de encontrar, fazendo planos do que vestir, que perfume usar. Na sua cabeça e no seu coração é como se a inauguração já estivesse acontecendo, tamanha a expectativa e a alegria.

LEIA

Chegou a hora da inauguração e você está lá, naquele auditório lindo, gigante e lotado de convidados arrumados e perfumados para a grande celebração. Então o mestre de cerimônias abre um lindo livro e começa a ler o grande discurso de inauguração. As palavras desse discurso você pode acompanhar aqui: Lucas 4.14-21. Leia devagar, em voz alta, saboreando cada palavra.

MEDITE

O texto é simples, porém rico e revelador. Revise sua compreensão do texto com a ajuda destas perguntas:

- O que Jesus fazia aos sábados nas cidades e vilas da região da Galileia?
- É a primeira vez que Jesus participa da reunião na sinagoga de Nazaré? Justifique.



- Quem escolheu o texto de Isaías que deveria ser lido?
- O que há de comum entre o início do texto que Jesus leu (no versículo 18) e a observação feita por Lucas no versículo 14?
- O texto descreve a missão do Messias. Qual é ela?

**A missão de Jesus tem sua origem em Isaías 61.1,2, mas Jesus não leu um aspecto da missão que consta no texto original, lá em Isaías. Qual foi?*

- Qual foi o grande anúncio proclamado por Jesus após ler a declaração de missão do Messias?

**Compare sua resposta a esta pergunta com o texto de João 3.17.*

ORE

Alegre-se neste dia porque você vive sob o novo tempo do Reino de Deus inaugurado por Jesus naquela pequena sinagoga em Nazaré. Agradeça a Deus por estar entre aqueles que foram incluídos na missão de Jesus Cristo, o Messias. Seja pobre ou cativo, cego ou oprimido – em uma dessas categorias você está, mas Jesus encarnou para te trazer, pessoalmente, uma boa notícia (euangélion - evangelho, em grego): ele veio te soltar, veio te devolver a visão, veio te libertar. Louvado seja Deus!

CAMINHE

Existe alguma coisa em sua vida que tem sido maior fonte de alegria e realização do que o Evangelho? Reflita sobre isso à luz dos textos que leremos ao longo desta semana.



#2 — Verá quem quiser ver

PREPARE O CORAÇÃO

Procure um local tranquilo, isolado das distrações. Separe um tempo para acalmar o coração, desligando o celular, fechando a porta, concentrando-se nesta oportunidade que você tem de ouvir o que Deus tem para falar com você por intermédio do Espírito e através da sua Palavra.

LEIA

Comece lendo Lucas 17.20,21 que é o nosso texto de hoje. Em seguida, leia o trecho anterior para ter uma ideia melhor do contexto: Lucas 17.11-19.

MEDITE

Apartir do texto que você acabou de ler, tente responder às perguntas que levam a uma reflexão:

- Quem fez a pergunta?
- O que queriam saber?
- O que tinha acabado de acontecer antes da pergunta dos fariseus? Qual a relação entre esse sinal e o Reino de Deus?



- De acordo com a resposta de Jesus, a chegada do Reino de Deus era um evento para o futuro ou uma realidade já presente? Justifique sua resposta a partir do texto.

ORE

Peça a Deus que te revele de onde vem suas expectativas em relação ao que Jesus pode fazer na sua vida. Essas expectativas estão ancoradas na Palavra de Deus, ou seja, elas encontram eco no ministério de Jesus? Ou são desejos do seu coração que pouco ou nada tem a ver com o Reino de Deus?

CAMINHE

Leia Mateus 6.33,34. Se você se recorda da música, cante: “buscai primeiro o Reino de Deus ... e todas as coisas serão acrescentadas”. Então, exercite escrever quais são as maiores expectativas que você tem sobre Jesus e as analise sob a pergunta: é uma expectativa realista para quem vive no Reino de Deus ou é apenas uma vontade do meu coração?



#3 — Quebrando o silêncio

PREPARE O CORAÇÃO

A Palavra de Deus nos diz que a criação e a história testemunham o respeito de Deus (Rm 1.19,20). Jesus, durante o seu ministério, realizou milagres, exorcismos e curas – fez tudo isso para sinalizar a presença imediata (geográfica e histórica) do Reino de Deus entre nós. Imagine-se agora junto ao povo ao redor de Jesus, que está prestes a realizar mais um sinal. Respire fundo e mantenha a atenção.

LEIA

Abra sua Bíblia em Lucas 11.14-20 e leia com calma e atenção a narrativa. Identifique os personagens, os argumentos e as expectativas.

MEDITE

A partir do texto que você leu, procure responder às perguntas a seguir:

- O que Jesus fez?
- Compare o antes e o depois do homem encontrar Jesus.
- Após verem o sinal dado por Jesus, a plateia dividiu-se em três grupos: quais foram?
- Qual é o sinal da presença do Reino de Deus entre nós?



ORE

Faça uma reflexão: em qual dos três grupos você estaria? Abra seu coração diante de Deus e conte para ele como seria sua reação ao ver aquele homem ser liberto e começar a falar.

CAMINHE

De que maneira a reflexão de hoje tocou o seu coração e os seus pensamentos? Há alguma direção do Espírito e da Palavra que você discerniu com essa reflexão?



#4 — Restaurando a calma

PREPARE O CORAÇÃO

Procure um lugar tranquilo, imagine-se à beira de uma praia. Bem próximo à orla há um barco vazio, mas ancorado. É possível entrar na água molhando as canelas e chegar até o barco. Você não está sozinho nessa praia - seus amigos estão com você, não todos os amigos, mas alguns amigos mais íntimos. Então chega um estranho e começa a conversar com vocês e os convida para um passeio de barco.

LEIA

Antes de decidir se você aceita ou não o convite do estranho de entrar naquele barco, leia o texto que está em Lucas 8.22-25. Apesar de ser um texto muito conhecido, repita a leitura atentamente.

MEDITE

Após ler o texto atentamente, veja se é capaz de responder a estas perguntas:

- Com qual antecedência Jesus convidou seus discípulos para atravessarem o mar da Galileia de barco?
- Os discípulos confiaram ou não em Jesus?



- O que acontecia com o barco durante a tempestade?
- O que Jesus fazia durante a tempestade?
- O que os discípulos faziam durante a tempestade?
- O que Jesus fez após ser chamado pelos discípulos?
- O que aconteceu com a tempestade?
- O texto termina com duas perguntas. Uma foi feita por Jesus – qual foi? Outra foi feita pelos discípulos – qual foi?

ORE

Diante de um milagre nós costumamos nos espantar como fizeram os discípulos? A pergunta que Jesus fez a eles vai de encontro ao espanto: vocês esperavam um desfecho diferente? A pergunta de Jesus expõe a incredulidade dos discípulos e, muitas vezes, a nossa. Coloque seu coração diante de Deus e peça a ele que mude o seu coração, substituindo a incredulidade pela admiração e adoração diante das manifestações do poder de Deus que testemunhamos no nosso cotidiano.

CAMINHE

Você já presenciou um milagre? Se sim, qual foi esse milagre? Agora pense bem: você já presenciou um milagre – uma manifestação do poder de Deus – em coisas simples e comuns da vida, como a conversão e a transformação de uma vida pelo poder do Evangelho?



#5 — Tocando e sendo tocado

PREPARE O CORAÇÃO

Ontem você estava com Jesus atravessando o mar da Galileia de barco quando uma grande tempestade pegou a todos de surpresa. Mas graças a Jesus, todos sobreviveram e chegaram ao outro lado do mar. Imagine-se descendo do barco, Jesus foi o primeiro a descer e já está na beira da praia. Você se aproxima da praia pela água e observa a cena.

LEIA

Dedique um tempo maior hoje para meditar no texto de Lucas 8.40-56 que é mais longo que o habitual. Leia atentamente, sem pressa, notando as personagens, os locais, as expectativas, as reações, a manifestação do Reino de Deus.

MEDITE

Tente responder às perguntas abaixo a partir o que está escrito no texto:

- Qual o sentimento das pessoas em relação à chegada de Jesus?
- Qual o sentimento de Jairo em relação à chegada de Jesus?
- Por qual motivo Jairo foi encontrar Jesus?
- Durante o caminho até a casa de Jairo, um milagre aconteceu sem Jesus querer. Qual foi?



- Qual a leitura do mensageiro diante da morte?
- Qual a leitura de Jesus a respeito da morte?
- Ao chegar na casa de Jairo, outro milagre aconteceu - desta vez porque Jesus quis. Qual foi?

ORE

Vimos aqui Jesus dando não apenas um, mas dois spoilers a respeito da vitória do Reino de Deus sobre a morte. Na primeira, a vida escoando há doze anos daquela mulher cujo nome ficamos sem saber. Na segunda, a vida que se foi de uma criança de doze anos cujo nome também ficamos sem saber. Em ambas as mortes – uma lenta, outra instantânea – temos o sinal do triunfo do Reino de Deus que é a vida, a ressurreição.

Agradeça a Deus pela sua ressurreição, pois estávamos mortos em nossos delitos e pecados (Ef 2.1-6), mas fomos ressuscitados por Deus em Cristo.

Agradeça a Deus pela esperança da ressurreição, cujo primeiro a demonstrar foi Jesus Cristo.

CAMINHE

Refleta sobre os textos e momentos devocionais que você teve ao longo desta semana. Faça uma lista sobre quais foram os desafios que os textos bíblicos colocaram diante de você. Lembre-se de que é preciso disciplina e perseverança para seguir pelo caminho como discípulo do Messias, seguros de que ele está conosco em cada passo dessa jornada.



Semana 2

Como a vida acontece

Jesus passou grande parte do seu ministério ensinando sobre o Reino de Deus e demonstrando, de forma prática, como a vida acontece dentro desse Reino. Isso tudo foi necessário para alinhar as expectativas que o povo bíblico de Israel havia criado a respeito do Messias e do Reino, pois, no entendimento de Jesus, essas expectativas estavam distorcidas; elas estavam fora de foco. Nesta semana, nos debruçaremos sobre como a vida acontece no Reino de Deus, iniciando com pilares fundamentais do Reino de Deus: hierarquia, valores, missão e súditos.



| Tempo em Família — Preocupados com o Reino

PREPARE O CORAÇÃO

Em família, conversem sobre quais são suas principais preocupações neste momento. Tenha um tempo orando junto, colocando todas essas situações diante de Deus e reforçando a certeza de que ele, em sua soberania e graça, está cuidando e, na hora certa, responderá.

LEIA

Lucas 12.22-31

MEDITE

- Quais itens da nossa vida não deveriam estar na nossa preocupação?
- Por que estes itens estão em segundo plano?
- A que tipo ou nível de preocupação o texto quer expor? Planejamento ou desespero e apego?
- Sobre qual parte da criação Deus está cuidando?
- Qual parte da criação Deus se relaciona e se dedica mais?
- Onde deveria estar o foco da nossa mente e coração?
- O que é viver ou se preocupar com o Reino de Deus?



- O que podemos fazer para nos ajudar a lembrar a certeza de que Deus cuida de nós enquanto nós o servimos e expandimos o seu reino?

ORE

Levar nossos pedidos e necessidades a Jesus sabendo de que Ele cuidará de nós é muito reconfortante, nos enche de segurança e da “paz que excede todo entendimento”. Divida esse momento de oração em duas partes: na primeira, leve a ele os seus pedidos e ansiedades. Na segunda parte, pergunte a ele onde sua família pode ser usada no reino dele nesta semana, na sua cidade.

CAMINHE

Existe algum tipo de atividade ou preocupação que deveria ser abandonado por vocês nesta semana? Tracem juntos uma estratégia para lembrar de não se preocupar com isso e como substituir por serviço no Reino de Deus.



#6 — Novo reino, novos valores

PREPARE O CORAÇÃO

Coloque o celular e/ou o notebook no modo avião para que nenhuma notificação atrapalhe este momento. Feche os olhos e se concentre para ouvir a Deus e para falar com ele. Peça ao Senhor por um coração aberto à mensagem que você lerá hoje.

LEIA

Leia Lucas 18.9-14 com calma e atenção. Se possível, e caso não tenha lido nessa versão, leia o texto também na versão Almeida Revista e Atualizada.

MEDITE

Após a leitura, procure responder às perguntas a seguir:

- Para quem Jesus está contando a parábola?
- Como o fariseu se encontra ao fazer sua oração?
- Como o publicano (cobrador de impostos) se encontra ao fazer sua oração?
- Qual é a diferença entre a oração do fariseu e do publicano?
- Qual é a conclusão de Jesus acerca desta parábola?



ORE

Em um mundo de exposição nas redes sociais, podemos facilmente maquiar a nossa realidade, mostrando o que quisermos às pessoas. Mas não há como fugir de Deus. Ele perpassa toda e qualquer máscara e olha para o nosso coração. Este é o momento de se humilhar diante dele, entendendo que aquele que nos salvou é misericordioso para perdoar os nossos pecados.

CAMINHE

Ao longo desta semana, mantenha-se atento para avaliar se suas ações e pensamentos revelam um desejo pela sua própria exaltação, ou uma busca constante por se humilhar e se prostrar diante de Deus. Busque avaliar se, no seu íntimo, você tem se comparado e se colocado como superior às pessoas ao seu redor. Lembre-se de que todos nós somos pecadores e necessitamos da misericórdia de Deus, todos os dias.



#7 — Senhor sobre a religião

PREPARE O CORAÇÃO

Feche os olhos e respire fundo algumas vezes. Tente silenciar as vozes que ecoam na sua mente e ore ao Senhor pedindo para que a voz dele seja a única a falar com você neste momento. Peça por um coração aberto ao confronto amoroso que vem da Palavra do Senhor.

LEIA

Em silêncio, faça uma primeira leitura de Lucas 6.1-5. Posteriormente, faça uma leitura em voz alta, prestando atenção nos mínimos detalhes do texto. Para complementar, leia também 1 Samuel 21.1-6.

MEDITE

Após a leitura, procure responder às perguntas a seguir:

- O que os discípulos estavam fazendo?
- Qual foi a acusação dos fariseus?
- Em qual dia da semana se passa essa narrativa? Por que isso importa?
- Qual história Jesus utiliza para confrontar os fariseus?



- Qual é a motivação em comum entre o que os discípulos fizeram e a ação de Davi ao comer os pães?

ORE

Assim como Davi alimentou seus companheiros com os pães sagrados, quebrando os regulamentos sacerdotais, Jesus quebrou a rigidez da lei, conforme os padrões dos fariseus, ao permitir que seus discípulos se alimentassem das espigas para suprir uma necessidade física. Jesus estava atento às necessidades das pessoas. Agradeça a Deus por termos Jesus como exemplo e peça para que, ao olhar para cada pessoa que você encontrar, os seus olhos sejam cheios de compaixão, ao invés de qualquer acusação.

CAMINHE

Os fariseus fizeram da lei algo pesado e difícil de suportar. Ao longo de seu ministério, Jesus confrontou esse grupo religioso, de diversas formas, para mostrar ao mundo aquilo que verdadeiramente vem do coração de Deus. Ao longo do seu caminhar, lembre-se e permita que apenas ele seja Senhor sobre sua vida.



#8 — Reino da vida

PREPARE O CORAÇÃO

Feche os olhos, respire fundo algumas vezes e se concentre para falar com Deus. Peça a ele por sabedoria e entendimento na leitura que você fará a seguir. Lembre-se: você está seguro no Reino de Deus.

LEIA

Em silêncio, faça uma primeira leitura de Lucas 6.6-11. Posteriormente, faça uma leitura em voz alta, prestando atenção nos mínimos detalhes do texto.

MEDITE

Após a leitura, procure responder às perguntas a seguir:

- Quando e onde essa história acontece? Por que isso é importante?
- Qual era a intenção dos fariseus, enquanto observavam Jesus?
- O que Jesus faz, mesmo sabendo o que pensavam os fariseus?
- O que Jesus quis ensinar aos seus ouvintes naquele momento?



ORE

Os fariseus achavam que o seu sistema religioso tinha todas as respostas, mas Jesus não se encaixava nesse sistema. Peça para Deus revelar se há algo nas suas convicções que precisa ser corrigido e realinhado àquilo que vem, verdadeiramente, do coração dele.

CAMINHE

Refleta sobre a sua postura diante daqueles que não compartilham dos mesmos princípios, opiniões, estilo de vida ou padrões que você. Sua atenção tem se concentrado mais em apontar o que essas pessoas não deveriam ser ou fazer, ou em perceber e responder às necessidades reais que elas possuem? Pense naquilo que você pode fazer e, se preciso, ajustar suas atitudes para contribuir com a unidade e com o avanço do Reino de Deus.



#9 — Uma ótima notícia

PREPARE O CORAÇÃO

Antes de ler o texto proposto para hoje, faça este exercício: traga à memória algum momento em que você tenha se sentido constrangido, ou até mesmo excluído, por ser cristão. Agora, peça a Deus por entendimento sobre as palavras que você lerá a seguir.

LEIA

Leia Lucas 6.20-23. Repita a leitura mais algumas vezes, com calma, prestando atenção em cada palavra mencionada.

MEDITE

Imagine-se nessa cena. No meio da multidão, ouvindo as palavras de Jesus. Agora, procure responder às perguntas a seguir:

- Onde Jesus estava? Leia os versículos anteriores (Lc 6.17-19) para entender melhor o contexto.
- Quem são os “bem-aventurados” (ou “felizes”, conforme a NVT) e por quê?
- De acordo com as palavras de Jesus, como os discípulos deveriam se sentir quando viessem a ser rejeitados?



- De acordo com o texto, ser odiado, zombado e excluído por seguir a Cristo é algo novo ou já fazia parte da experiência dos servos de Deus?
- O que o texto diz sobre a nossa recompensa?

ORE

As bem-aventuranças descrevem o que significa ser um seguidor de Cristo. Elas nos preparam para aquilo que estamos suscetíveis neste mundo e são uma ótima notícia para nós, pois revelam o que nos aguarda na eternidade. Nesse momento de oração, agradeça a Deus pela revelação dessas promessas e peça para que essas palavras sejam firmadas em seu coração.

CAMINHE

Da mesma forma com que cada promessa proferida no Antigo Testamento acerca de Cristo foi cumprida, sabemos que cada promessa dita por ele também há de se cumprir. Independente das circunstâncias que enfrentamos, podemos descansar sabendo que as suas palavras não falharão.



#10 — Uma péssima notícia

PREPARE O CORAÇÃO

Independentemente de tudo o que se passou nesta semana - as notícias recebidas, a correria e os imprevistos -, este é o seu momento reservado para conversar com Deus. Encontre um lugar tranquilo e sem distrações. Feche os olhos, respire profundamente algumas vezes e ore ao Senhor. Prepare a sua mente e coração para a meditação que vem a seguir.

LEIA

Leia Lucas 6.24-26. Se possível, leia também na Bíblia A Mensagem.

MEDITE

Após a leitura, procure responder às perguntas a seguir:

- Quais são as contraposições frente ao texto de ontem (Lc 6.20-22)?
- Qual aflição aguarda aqueles que se sentem satisfeitos e fartos?
- Qual aflição aguarda aqueles que vivem se divertindo e rindo?
- A quem Jesus compara aqueles que são elogiados por todos?

**ORE**

Estamos chegando ao fim de mais uma semana com essa péssima notícia. Ore ao Senhor pedindo para que ele sonde o seu ser e corrija o seu caminhar. Peça a ajuda dele para que o seu coração se volte ao amor às pessoas, e não aos bens materiais; peça para que você encontre satisfação apenas em Jesus, sabendo que ele é o único que pode te saciar; e clame para que a sua vida seja um sacrifício vivo a ele (Rm 12.1), ao invés de uma vida vazia que busca apenas o próprio prazer.

CAMINHE

Ao longo da história, muitos falsos profetas foram elogiados por falarem exatamente o que o povo gostaria de ouvir.

No caminhar da vida, lembre-se de que, como Eugene Peterson diz na Bíblia *A Mensagem*, viver sempre preocupado com agradar a todos é um tipo de escravidão, que compromete a sinceridade.

Como vimos ontem, agradar única e exclusivamente a Deus pode levar ao sofrimento, mas não há nada melhor do que a recompensa que nos aguarda no Reino vindouro de Deus.



Semana 3

Quem é do reino?

É importante para Jesus que os súditos do Reino de Deus sejam claramente identificados – Jesus queria embaixadores claramente reconhecíveis, não agentes secretos. Foi com essa intenção que ele investiu tempo ensinando os seus discípulos e o povo sobre quem são e como se comportam os súditos desse Reino, permitindo que cada um fizesse uma autoavaliação e que também conseguisse identificar outros súditos do Reino. Vamos dedicar esta semana a aprender sobre para quem o Reino veio, como receber o Reino e como viver no Reino.



| Tempo em Família — Para todos, sem distinção

PREPARE O CORAÇÃO

Traga a memória pessoas que você gostaria que pertencessem ao reino de Deus, que reconhecessem Jesus como seu salvador pessoal. Pode escrever seus nomes ou só os levar em oração juntos em família.

LEIA

Lucas 18.15-17

MEDITE

- Quem estava sendo levado a Jesus?
- Por que crianças precisavam ser levadas?
- O seu encontro com Jesus foi por intermédio de quem? Quem te levou a ele e o apresentou?
- Por que os discípulos queriam impedir crianças de chegarem perto?
- Que tipos de pessoas esperamos que estejam ao lado de Jesus?
- Que tipos de pessoas realmente precisam estar com Jesus?
- Como, sendo discípulos de Jesus, podemos impedir que outros sejam tocados por Jesus e tenham um contato pessoal com ele?



ORE

Tenham um tempo de oração pelas pessoas que vocês conhecem e que precisam de um encontro real e pessoal com Jesus. Peça a Deus que sonde o seu coração e mostre as atitudes e palavras em você que podem estar dificultando que o seu próximo se encontre com Jesus.

CAMINHE

Nesta semana, reveja a sua lista de pessoas que precisam de Jesus e comece também a orar e ser intencional com as pessoas que não estão nesta lista porque você tem alguma dificuldade ou por não as achar importantes.



#11 — Convidados do Rei

PREPARE O CORAÇÃO

É o início de mais uma semana. Certamente existem muitas coisas para serem feitas, planos a serem pensados, pessoas para encontrar. Mas nada disso será feito agora. Esse tempo é seu com Deus. Seja intencional, habitando completamente este momento devocional, mostrando para si mesmo que nada é mais importante do que estar aqui, agora, na presença do Senhor.

LEIA

O texto que conduzirá esta devocional é Lucas 14.15-24. Faça um exercício: coloque-se na cena narrada pelo texto.

MEDITE

Imagine que você é um dos servos daquele homem que observou tudo. Agora, tente responder:

- Ao observar a generosidade e excelência com que esse banquete foi preparado, como você se sente ao ver que os convidados rejeitaram o convite?
- Como você se sentiria se fosse um dos convidados para o banquete?
- Qual parece ser o desejo que move o coração do homem que oferece o banquete?



- Em retrospecto a toda essa cena, o que mexeu com você de modo especial?

ORE

“Feliz será aquele que comer no banquete do Reino de Deus” (Lc 14.15b). Ore ao Senhor, derramando o seu coração diante dele sobre como você se sente ao saber que há um lugar na mesa do Reino de Deus com o seu nome.

CAMINHE

“Disse o servo: ‘O que o senhor ordenou foi feito, e ainda há lugar’” (Lc 15.22). Se você fosse o servo, sabendo que ainda há lugar e que o seu senhor quer a casa cheia, quem você iria chamar para o banquete?



#12 — O rico que foi encontrado

PREPARE O CORAÇÃO

Qual é a sua memória mais antiga ou mais marcante de uma experiência com Jesus? Pode ter sido o dia da sua conversão ou um evento transformador da sua relação com ele. Tente trazer esse encontro com Cristo à memória, juntamente com os sentimentos e pensamentos que foram vivenciados naquela ocasião. Ore ao Senhor sobre isso.

LEIA

Lucas 19.1-10. Os evangelhos contam muitas histórias de encontros de Jesus. Um deles foi com Zaqueu, um chefe dos publicanos, o que significa que ele trabalhava para o império romano, administrando a coleta de impostos de uma região. Sua atividade era mal-vista pelo povo, que por sua vez sofria com os valores abusivos cobrados por homens como Zaqueu.

MEDITE

Após observar atentamente a cena narrada, responda:

- O que é possível saber sobre Zaqueu somente a partir desse texto? (Atente apenas para o que é evidente no texto)
- O que é possível saber sobre Jesus somente a partir desse texto? (Atente apenas para o que é evidente no texto)



- Imagine que você é uma daquelas pessoas da multidão, alguém trabalhador, honesto e devoto a Deus. Você vê a ação de Zaqueu e a ação de Jesus. O que você pensa sobre o que acabou de presenciar?
- O que você imagina que tenha acontecido no encontro de Jesus com Zaqueu para que a reação de Zaqueu fosse a que lemos no versículo 8?
- De acordo com o versículo 9, por que Jesus decidiu se convidar para passar um tempo na casa de Zaqueu?

ORE

Depois de ter a sua experiência com o texto, ore ao Senhor pedindo clareza para aplicar essa história à sua própria vida. Ore pedindo que a palavra seja a luz do Espírito a iluminar o seu coração.

CAMINHE

Nesta experiência de leitura, meditação e oração, você se identificou mais com Zaqueu ou com as pessoas que se queixaram porque Jesus “se hospedou na casa de um pecador”. O que a sua resposta revela sobre você e o que você precisa trabalhar com Deus em seu coração quanto a isso?



#13 — Como crianças no Reino

PREPARE O CORAÇÃO

Entre em seu tempo devocional com uma certeza no coração: Deus quer te abençoar com a sua presença, amizade e dádivas de seu Reino. Não duvide, jamais, que a sua vida e amizade são desejadas por Deus.

LEIA

Lucas 18.15-17. Ontem lemos sobre um homem rico e corrupto ter sido encontrado por Jesus. Hoje lemos sobre Jesus acolhendo as crianças. Observe bem as falas e as ações das pessoas.

MEDITE

Pense nesse texto, que é curto, simples, porém profundo e revelador. Revise sua compreensão do texto com a ajuda das seguintes perguntas:

- O que o povo estava fazendo?
- Como os discípulos reagiram?
- O que Jesus fez e o que ele ensinou?
- Se você fosse alguém do povo, o que te faria levar a sua criança até Jesus?



- Se você fosse um dos discípulos, o que te faria repreender as pessoas que traziam as crianças a Jesus?

ORE

O que você tem a dizer ao Senhor Jesus ao saber que ele “chamou a si as crianças e disse: ‘Deixem vir a mim as crianças e não as impeçam; pois o Reino de Deus pertence aos que são semelhantes a elas.’”

CAMINHE

No texto aparecem o povo, as criancinhas e os discípulos interagindo com Jesus. Você já se sentiu no lugar de algum deles? Como foi isso? E hoje, você se coloca no lugar de algum deles? Quais pensamentos e sentimentos essa reflexão produz em você?



#14 — Reino de simplicidade e confiança

PREPARE O CORAÇÃO

Nós temos muitas razões para vivermos ansiosos e preocupados. Há tantos assuntos a serem conhecidos, tantos planos a serem realizados, tantos lugares para serem visitados. O nosso mundo e modo de vida tem nos pressionado para a cada dia entregarmos mais, mais e mais de nós. De repente, nos encontramos na presença de alguém que só deseja nos levar para junto de si, num lugar seguro e sereno, num tempo em que não nos sentimos com pressa. Estamos na presença do Pai que se agrada em nos dar o seu Reino.

LEIA

Lucas 12.22-34. Leia o texto como um dos discípulos naquele momento. Eles apenas estão observando Jesus, atentos a cada palavra que sai de sua boca.

MEDITE

Para garantir que o texto foi bem aproveitado por você, tente responder as seguintes perguntas:

- O que Jesus afirma sobre a vida e como devemos viver?



- Para provar o seu argumento, Jesus pede aos discípulos que observem algumas coisas. Quais coisas eles devem observar e o que eles devem aprender com esse exercício de observação?
- O que não devemos buscar e o que devemos buscar?
- O que significa buscar o Reino de Deus?
- Por que não devemos ter medo?

ORE

A experiência com esse texto pode ter despertado alguns sentimentos e pensamentos em você. Ore apresentando a Deus o que se passa em seu coração e em sua mente.

CAMINHE

Onde está o seu tesouro?

Quais são as fontes da sua vida preocupada?

Do que você tem medo?

O que essa palavra de Jesus para você hoje comunicou ao seu coração e desafiou você a mudar em sua vida?



#15 — O que mais importa agora que o Reino chegou?

PREPARE O CORAÇÃO

Lembre-se de que o Pai nos deu o seu Reino. O autor do vida nos abençoou com todas as suas dádivas, dentre as quais, a sua presença. Apenas esteja na presença do Pai neste momento. E nada mais importa.

LEIA

Lucas 16.14,15,19-25. Leia algumas vezes esse texto antes de prosseguir para garantir que nada tenha se perdido.

MEDITE

Após algumas leituras do texto, responda:

- O que esse texto está confrontando? Quanto a qual risco à vida ele nos alerta?
- Qual era o objeto de amor dos fariseus? O que Jesus fala sobre esse objeto de amor dos homens (observe o versículo 15).
- Por que o homem rico e o mendigo se encontram em lugares diferentes após a morte?
- Quais eram o desejo e o pedido do homem rico quando percebeu que não havia nada a ser feito por ele?



- O que significa a resposta de Abraão: “Se não ouvem a Moisés e aos Profetas, tampouco se deixarão convencer, ainda que ressuscite alguém dentre os mortos”?

ORE

Você já se sentiu em uma situação desesperadora da qual pensava não haver escapatória? Você já se sentiu arrependido de ter feito algo e desejou voltar no tempo, reviver aquela situação e fazer as coisas de modo diferente? Você pode aproveitar para orar sobre isso agora.

CAMINHE

Você tem ouvido a voz de Jesus, de Moisés e os Profetas. O que você tem feito com o que tem ouvido de Deus por meio dessas vozes?

Além de orar sobre o que teria feito diferente, você pode escrever sobre isso e entregar ao Senhor como uma oração. Faça isso certo da misericórdia e da graça de Deus, como certo da responsabilidade de viver diferente daqui pra frente.



Semana 4

Convite e decisão

O Reino de Deus anunciado por Jesus é revolucionário em diferentes aspectos, e um deles é este: não somos nós que vamos até o Reino, mas é o Reino que vem até nós; não são homens que o edificam, mas o próprio Deus. Isso fica evidente quando Jesus vai atrás dos seus discípulos – algo totalmente inesperado para um mestre, pois o normal era o contrário: o discípulo era quem procurava o mestre. Da mesma forma como Jesus foi atrás de discípulos para integrá-los ao Reino, Jesus vem atrás de nós com a mesma intenção: que façamos parte do Reino. Vamos meditar nesta semana em como é que o Reino de Deus chega até nós e o que precisamos fazer para fazer parte desse Reino.



| Tempo em Família — Um reino para o perdido

PREPARE O CORAÇÃO

Tenham um tempo para conversar sobre quem eram vocês antes de conhecerem a Jesus e qual a principal transformação que ele fez na sua vida. Talvez, se há crianças pequenas, talvez elas não consigam dizer muitas coisas, e os mais velhos podem dar o testemunho pessoal para ajudá-las a entender.

LEIA

Leia Lucas 15.1-7

MEDITE

- Nesta parábola sobre o reino de Deus, quem é o pastor das ovelhas?
- Quem são as 99 ovelhas que estão no aprisco?
- Quem pode ser a ovelha que está perdida?
- Nesta parábola, quem encontra quem? A ovelha encontra o aprisco e o pastor, ou o Pastor encontra a ovelha e a traz para o aprisco?
- O que Jesus fez para trazer-nos ao Reino?
- Se você pertence ao reino de Deus, foi da vontade e convite de quem que isso aconteceu?
- No que Jesus se alegra realmente?



- Ficamos felizes quando alguém “entra” no reino de Deus ou estamos confortáveis demais dentro do reino?

ORE

Ore agradecendo a Deus o privilégio de fazer parte do reino de Deus, reconheça quem ele é e o que fez por nós para que pudéssemos participar do Reino. Humildemente reconheça quem você era e como ele tem te curado e cuidado. Leve em oração também o nome de pessoas que precisam ser encontradas por Jesus.

CAMINHE

Podemos estar confortáveis dentro do reino de Deus, como se ele fosse um clube fechado. Nossa casa pode estar fechada para que mais possam fazer parte e conhecer o nosso Bom Pastor. Nesta semana, convide pessoas para a sua casa e compartilhe do evangelho com elas.



#16 — Perdidos e encontrados

PREPARE O CORAÇÃO

Se assente à mesa, imagine mais convidados ao seu redor, tente pensar em pessoas de reputação duvidosa, que talvez não fossem convidadas para um banquete ou consideradas indignas, considere-se também parte desse grupo e por fim, imagine Jesus assentado com vocês, bem à vontade, falando sobre o Reino de Deus.

LEIA

Mediante a imagem acima, leia e medite no texto de Lucas 15.1-7.

MEDITE

Observe atentamente o texto e tente responder:

- Quais personagens compõem a cena e qual a reação dos religiosos?
- Qual o objetivo de Jesus ao contar a parábola da ovelha perdida?
- Como esse texto ilustra Deus dando o primeiro passo em nossa direção?
- Qual aplicação você pode trazer para a sua vida?



ORE

Diante da aplicação do texto em sua vida, escreva a sua oração.

CAMINHE

Busque ao longo de sua semana convidar alguém para sentar-se à mesa com você para um tempo de comunhão. De preferência alguém que talvez você não chamaria em uma primeira escolha.



#17 — Moedinha valorosa

PREPARE O CORAÇÃO

Você já perdeu alguma coisa pela qual tinha muito apreço? Conseguiu encontrá-la? Se sim, qual foi a sensação? Tente resgatar esse sentimento e essa emoção. Reflita nele em silêncio por alguns minutos e depois leia o texto.

LEIA

Leia Lucas 15.8-10 pelo menos 2 vezes de forma pausada.

MEDITE

Observe atentamente o texto e tente responder:

- Qual o objetivo de Jesus ao contar a parábola da moeda perdida?
- Como esse texto ilustra Deus dando o primeiro passo em nossa direção?
- Qual aplicação você pode trazer para a sua vida?



ORE

Dedique um tempo de oração em gratidão a Deus por nos ter encontrado em Cristo Jesus.

CAMINHE

Ore e busque entrar em contato com alguém que você entende estar distante de Deus e carece de ser encontrada por Ele.



#18 — Dois filhos encontrados

PREPARE O CORAÇÃO

Busque um ambiente que lhe coloque em contato com o meio ambiente, pássaros, árvores, lagos ou coisa do tipo. Ali, fique um tempo em silêncio, em profunda contemplação e após alguns minutos, faça a leitura do texto.

LEIA

Leia Lucas 15.11-32 pelo menos duas vezes de forma pausada.

MEDITE

Observe atentamente o texto e tente responder:

- Qual o objetivo de Jesus ao contar a parábola dos filhos perdidos?
- Como esse texto ilustra Deus dando o primeiro passo em nossa direção?
- Com qual filho você mais se identifica atualmente?



ORE

Diante desse texto e da reflexão sobre ele, ore ao Senhor sobre os seus pensamentos e sentimentos. Tente escrever a sua oração e guardar para visitá-la depois de um tempo. Uma boa finalidade para uma oração escrita seria enviá-la a uma pessoa amiga. Pense nisso.

CAMINHE

Perceba como o pai amoroso da parábola foi intencional no movimento de unir a sua família. Busque durante a semana, um momento para reunir a sua família também.



#19 — Arrependimento: a nossa resposta a Deus

PREPARE O CORAÇÃO

Aquiete a sua mente e coração para o tempo de leitura de devoção. Nesse tempo de silêncio, resgate uma canção antiga que marcou sua caminhada com Deus. Cante essa canção de forma pausada, como um sussurro, apenas para você ouvir e se abençoar com esse tempo de louvor.

LEIA

Leia Lucas 13.1-5 de forma pausada, buscando compreender profundamente cada verso.

MEDITE

Observe atentamente o texto e tente responder:

- Qual a ênfase principal do texto e como ela se aplica em nossa vida?
- Qual convite esse texto nos faz e quais respostas são possíveis de dar a esse convite?
- À luz de Lucas 15, o que é o arrependimento para o qual Jesus nos convida nesse texto?



ORE

Tenha um tempo de oração de arrependimento, confessando a Deus os seus pecados e dureza de coração.

CAMINHE

Você tem alguém com quem pode confessar pecados? Se sim, busque um tempo para conversar e orar com esse amigo. Caso não, ore, pedindo a Deus por um amigo assim.



#20 — Portas e escolhas de vida

PREPARE O CORAÇÃO

Dedique alguns minutos em oração silenciosa, apresentando a Deus aquilo que está em seu coração.

LEIA

Leia Lucas 13.22-30 de forma pausada por duas vezes.

MEDITE

Observe atentamente o texto e tente responder:

- Qual o ensinamento central de Jesus nessa passagem?
- Ao ler o texto, quais sentimentos e emoções aparecem de pronto em seu coração?
- Que convite esse texto lhe faz hoje e quais desafios ele propõe?



ORE

Tenha um tempo de oração silenciosa. Deixe Deus sondar o seu coração e lhe mostrar se de fato você tem trilhado o caminho da porta estreita.

CAMINHE

Escolha o versículo que mais te chamou a atenção e tente decorá-lo ao longo do seu dia.



Semana 5

De dentro para fora

Participar do Reino de Deus não é portar uma carteirinha de súdito, nem vestir roupa de súdito, nem frequentar os mesmos locais dos outros súditos. A participação no Reino de Deus é um fenômeno que começa dentro da pessoa e se manifesta exteriormente em comportamentos, em atitudes. Importante reforçar que o movimento é sempre nesse sentido: de dentro para fora; do coração para as ações, nunca o contrário. Ao longo desta semana, conheceremos em mais detalhes o que os súditos do Reino realmente valorizam, e o que estão dispostos a fazer para serem reconhecidos pelo Rei.



| Tempo em Família — Nem tudo o que reluz é ouro

PREPARE O CORAÇÃO

Aquiete o seu coração. Peçam para Deus sondar o coração de vocês e aponte aquelas coisas, pessoas ou lugares que vocês mais amam. Podem ter um tempo para compartilhar uns com os outros.

LEIA

Lucas 9.23-27

MEDITE

Releia o texto mais uma vez pensando no que vocês falaria para Jesus como desculpa para não segui-lo ou realizar algo que ele pediu. Depois disso pense sobre:

- O que significa negar-se a si mesmo?
- O que as desculpas que as pessoas desse texto deram a Jesus significam sobre o que elas mais amavam ou queriam de fato?
- Quais vontades, desejos ou hábitos não pertencem a alguém que segue a Jesus?
- O que devemos “perder” para salvar a vida, ou seja, seguir a Jesus?
- O que existe em nós que pode nos impedir de seguir a Jesus?



- Quais as desculpas que você tem dado para não ter tempo com Deus, não obedecer alguma ordem dele ou ainda não amar os valores do Reino?
- Quais os hábitos ou relacionamentos que precisamos abandonar para seguir plenamente no Reino?

ORE

Peça a Deus coragem e disposição através do Espírito Santo para abandonar os hábitos, desejos e escolhas que nos afastam do Reino. Peça também para Deus revelar algo que você não percebe ainda para eliminar da sua vida ou rotina.

CAMINHE

Nossa agenda e o modo como usamos nosso dinheiro podem revelar aquilo que ocupa a nossa mente e coração no lugar de Deus. Algo externo é sempre a expressão de uma vontade interna do coração. Em família avaliem a agenda de vocês e se houver espaço o modo como tem gastado ou investido o dinheiro que Deus tem dado a vocês e façam as mudanças necessárias para revelar um coração que realmente quer seguir a Jesus e viver ao lado dele.



#21 — Decisões conscientes

PREPARE O CORAÇÃO

Antes de ler, desacelere. Esse texto fala de decisões profundas. Respire fundo e volte sua atenção para dentro do seu coração. Se possível, esteja em um ambiente silencioso, onde as distrações não disputem esse momento.

LEIA

Lucas 9.57-62

MEDITE

Nesta parte do percurso, Jesus está indo em direção a Jerusalém rumo à cruz. Observe como, ao longo do caminho, três pessoas se aproximam de Jesus com aparente disposição de segui-lo. Leia o texto três vezes, mudando o foco a cada leitura:

Na primeira, apenas acompanhe a cena como um todo e perceba o caminho, as pessoas e as falas. Na segunda, preste atenção nas palavras de quem se aproxima de Jesus, especialmente nos “eu te seguirei” e “deixa-me primeiro...”. Na terceira, concentre-se nas respostas de Jesus.

- O que as respostas de Jesus revelam sobre prioridade e urgência no Reino?
- O que as falas das três pessoas revelam sobre o tipo de disposição que elas tinham para seguir Jesus?



- O que significa, na prática, não olhar para trás?
- Em qual desses encontros você mais se reconhece hoje, e por quê?

ORE

Converse com Deus sobre sua disposição e motivações de segui-lo.

Apresente com sinceridade aquilo que você percebe como dificuldade, apego ou hesitação. Peça ajuda para alinhar seu coração com os valores do Reino e para viver uma entrega inteira e imediata.

CAMINHE

Transforme a reflexão em ação concreta ao longo do dia, identifique uma área da sua vida onde você tem adiado uma resposta a Deus e dê um passo prático hoje.

Simplifique algo que esteja dividindo sua atenção espiritual (agenda, prioridades, hábitos). Tome uma decisão consciente de obedecer prontamente em algo pequeno, treinando seu coração para uma entrega maior.



#22 — Escolher a boa parte

PREPARE O CORAÇÃO

Esse texto fala sobre presença, prioridades e escuta. Aproxime-se desse encontro com Jesus desacelerando o ritmo. Deixe de lado, por um momento, as muitas tarefas e preocupações.

LEIA

Lucas 10.38-42 com atenção aos detalhes.

Observe as ações de Marta, a postura de Maria e, principalmente, as palavras de Jesus.

MEDITE

Marta está ocupada em servir, Maria escolhe estar aos pés de Jesus. O contraste não é entre fazer e não fazer, mas sobre prioridade: presença antes de atividade.

- Onde você tem se parecido com Marta?
- O que hoje compete com o tempo aos pés de Jesus?
- O que significa, na prática, escolher “a melhor parte”?

ORE

Fale com Deus sobre seu ritmo interior.



Abra seu coração sobre ansiedades, cobranças e a necessidade de fazer tudo.

Peça um coração que valorize a presença dele acima da produtividade e que saiba discernir o que é essencial.

CAMINHE

Leve isso para o concreto no seu dia. Separe um tempo curto, mas intencional, para estar com Deus sem pressa (mesmo que precise reorganizar sua agenda).

Durante suas tarefas, pratique pequenas pausas e sinta a presença de Deus.

Identifique uma atividade que você pode simplificar ou até adiar para priorizar o que é essencial. Aderir ao Reino também é escolher, repetidas vezes, estar com Jesus.

Lembre-se que é dessa presença que tudo o mais encontra seu lugar.



#23 — Preço calculado para se estar no Reino

PREPARE O CORAÇÃO

Tente se imaginar caminhando no meio da multidão que segue Jesus, ouvindo suas palavras diretamente, sem filtros. Peça a Deus um coração disposto a escutar sem suavizar o que ele diz mesmo quando confrontarem você.

LEIA

Leia com calma Lucas 14.25-33, observe o tom de Jesus e as imagens que ele usa.

MEDITE

Repare como Jesus fala de vínculos, de renúncia e de um caminho que precisa ser assumido com consciência. As pequenas parábolas no caminho (a torre e a guerra) trazem uma pergunta implícita: quem começa algo sem antes considerar o custo?

- O que, nesse texto, mais chama sua atenção ou causa desconforto?
- Onde Jesus está pedindo uma decisão mais consciente, e não apenas emocional?
- O que significa, na prática, “calcular o custo” na sua caminhada hoje?



ORE

Apresente a Deus o que o texto despertou em você. Fale com sinceridade sobre suas resistências, dúvidas ou decisões que precisam ser ajustadas.

CAMINHE

Identifique algo concreto que precisa ser realinhado para que sua caminhada com Jesus seja mais intencional e menos superficial. Reorganize seu tempo ou assumo uma atitude que reflita, na prática, que Jesus ocupa o primeiro lugar. Ao final do dia, volte ao texto e perceba o que mudou na forma como você está caminhando.



#24 — Nem tudo são flores

PREPARE O CORAÇÃO

Aproxime-se do texto com disposição para ouvir algo que talvez traga desconforto e estranheza. Peça a Deus sensibilidade para entender não apenas as palavras, mas o propósito delas.

LEIA

Lucas 12.49-53

MEDITE

Jesus fala de fogo, de um batismo que ainda viria e de divisões inesperadas.

Há tensão nas palavras. Algo está para acontecer, e não passa despercebido. A presença do Reino não deixa tudo igual, ela expõe, separa, reposiciona.

- O que mais chama sua atenção nas imagens que Jesus usa?
- Onde esse texto mostra que o Reino não é neutro, mas provoca respostas?
- Como você reage à ideia de que seguir Jesus pode gerar tensão até em relações próximas?



ORE

Leve a Deus as tensões que o texto despertou em você.

Fale com sinceridade sobre seus medos de conflito, de temor de homens e sua dificuldade em se posicionar ou sua tendência de evitar desconforto.

Peça um coração firme para permanecer em Cristo, mesmo quando isso trazer divisão ou incompreensão. Apresente também suas relações e que em meio a tudo, sua vida revele graça, verdade e fidelidade ao Reino.

CAMINHE

Observe hoje suas relações e ambientes.

Se surgir um momento em que sua fé precisa se posicionar, escolha não se omitir mesmo que isso gere desconforto.



#25 — Estar no Reino custa a vida

PREPARE O CORAÇÃO

Reconheça diante de Deus que seguir Jesus envolve mais do que concordar, envolve decisão. Peça um coração disponível para ouvir com honestidade.

LEIA

Lucas 9.23-27

MEDITE

Jesus fala a todos e não apenas a alguns. O convite é aberto, mas as palavras são precisas para negar a si mesmo, tomar a cruz e seguir.

Há uma tensão no texto entre perder e ganhar, entre agora e depois. O que parece perda, de alguma forma, se transforma. O que parece ganho talvez não permaneça.

A imagem da cruz aparece antes mesmo dela acontecer na história como um sinal de que esse caminho já aponta para um alto custo.

- O que nesse texto redefine para você o “seguir Jesus”?
- Onde você percebe a tensão entre querer preservar algo e ser chamado a entregar?
- O que significa hoje “tomar a sua cruz” de forma prática?



ORE

Coloque diante do Senhor suas resistências, também o seu desejo de caminhar mais de perto. Peça que ele revele as áreas em que você tem dificuldade em negar a si mesmo.

Clame por força para entregar, coragem para carregar a cruz e confiança para depender dele.

CAMINHE

Hoje, traduza “estar no Reino custa a vida” em uma escolha concreta.

Identifique algo que você normalmente preserva, como seu tempo, suas vontades, sua reputação ou controle e de forma intencional, coloque isso nas mãos de Deus.

Pratique uma pequena renúncia consciente: escolha servir quando seria mais fácil recuar; obedecer em situações em que você costuma adiar; desistir de ter razão para agir com graça. Ao longo do dia, observe essas pequenas “mortes” e perceba como nelas o Reino vai ganhando espaço na sua vida.



Semana 6

Similaridades

Como isso se parece? Com o que eu posso compará-lo? Em geral, fazemos perguntas assim, buscando similaridades, quando estamos diante de uma coisa totalmente nova e não temos uma referência, quando nos faltam parâmetros para uma comparação. As similaridades funcionam como um ponto de partida que nos permite criar uma ideia aproximada para essa coisa nova. As similaridades também são úteis para explicar, de forma simplificada, coisas ou ideias complexas, profundas. Assim, as similaridades são úteis tanto para nós entendermos o novo quanto para nós explicarmos o novo. No caso do Reino, elas são úteis tanto para os que estão dentro quanto para os que estão fora. É é nisso que vamos meditar ao longo desta semana: nas similaridades do Reino de Deus.



| Tempo em Família — O reino é como uma semente

PREPARE O CORAÇÃO

Pegue um vaso e algumas sementes. Plante-as e regue-as. Tenham um tempo conversando sobre o que é preciso para que aquela semente cresça e floresça (pode ser uma semente comprada ou de alguma fruta que vocês comam antes deste momento).

LEIA

Lucas 8.4-15

MEDITE

O próprio Jesus explicou essa parábola, mas isso não quer dizer que não precisamos refletir e nos aprofundar nela. Vamos além?

- Nesta parábola, o semeador joga as sementes em quatro tipos diferentes de terreno. Quais são eles?
- Jesus explicou que a semente representa a Palavra de Deus. O que significa "ouvir a Palavra de Deus"?
- Quando Jesus fala da semente à beira do caminho, Ele diz que o diabo tira a Palavra do coração. Que coisas podem fazer a gente esquecer rápido o que Deus nos ensina?



- A semente na rocha representa quem ouve a Palavra com alegria, mas desiste na primeira dificuldade. Você já passou por alguma situação em que foi difícil continuar confiando em Deus?
- Os espinhos representam as preocupações da vida e a vaidade das riquezas. O que pode "sufocar" a fé de alguém nos dias de hoje?
- O que significa, na prática, ter um coração como a boa terra? O que você pode fazer esta semana para "dar frutos" — isto é, viver o que aprendeu da Bíblia?

ORE

Ore por seu coração e o de sua família, para que os ensinamentos que vocês têm aprendido no estudo da palavra encontrem um coração aberto e disposto a ouvir, aprender e colocar em prática. Peça a Deus também orientação e clareza sobre hábitos, pessoas e conceitos que podem estar atrapalhando vocês a frutificarem.

CAMINHE

As pessoas à sua volta percebem os frutos que têm frutificado na sua vida? O que você pode fazer esta semana para "dar frutos"? Em família, pensem em ambientes e ações que podem favorecer e adubar um coração que quer ser um bom solo e frutificar.



#26 — Não se deixe enganar pela aparência

PREPARE O CORAÇÃO

Mais uma semana se inicia e, como sempre, novos desafios, agendas e ajustes precisam ser feitos. A organização é importante nas mais diversas áreas da vida e, para o momento devocional, isso não é diferente. Organize o espaço que você escolheu para este momento e silencie sua mente para o que fará agora. Deixe as distrações de lado e peça a Deus entendimento sobre a importância de se debruçar na leitura da sua Palavra.

LEIA

Leia Lucas 13.18-21 e se atente às comparações que Jesus traz na parábola contada.

MEDITE

Após a leitura, procure responder às perguntas a seguir:

- Quais são as duas comparações em relação ao Reino de Deus feitas por Jesus?
- Qual é o resultado do plantio de um grão tão pequeno como o de mostarda?
- Qual é o resultado do uso do fermento em uma receita de pão, quando misturado à farinha?

**ORE**

As duas comparações feitas por Jesus na parábola nos colocam para refletir sobre algo que por si só é pequeno e parece não ter grande potencial, mas que, quando acolhidos, tomam nova forma, se transformam em algo grande, de dentro para fora. Se coloque em um momento de oração pedindo para que Deus, com a sua Palavra, transforme seu coração de dentro para fora, para que cada verso lido seja uma pequena semente ou uma porção de fermento, que cresça de forma significativa para que você possa ser um agente de transformação do Reino.

CAMINHE

No seu dia a dia, esteja consciente do poder transformador de Deus na sua vida. Se atente às pequenas coisas, aquelas que se parecem corriqueiras ou sem importância, elas também servem para te alertar sobre aspectos no seu coração que precisam ser transformados pelos ingredientes do Reino. Não rejeite essa oportunidade.



#27 — Opositores do Reino

PREPARE O CORAÇÃO

Se possível, vá a um lugar calmo e confortável, àquele que você passaria um tempo descansando. Ore ao Senhor pedindo instruções sobre os versículos que lerá hoje e para que você possa descansar na presença e no relacionamento com ele.

LEIA

Lucas 8.4-15. Nesse recorte das andanças de Jesus pregando o Reino de Deus, Lucas narra tanto a parábola quanto a interpretação dela dita por Jesus. Essa é uma grande oportunidade para nós sermos confrontados diretamente sobre como temos vivido a mensagem do Reino.

MEDITE

A partir do texto que acabou de ler, responda às seguintes perguntas:

- O que é a “semente” na parábola?
- Quais são os quatro tipos de solo que essa semente encontra? Qual é o resultado da semeadura em cada uma dessas situações?
- Qual é a diferença entre os discípulos e a multidão ao ouvirem a mesma parábola? O que isso revela sobre a visão da multidão em relação ao Reino de Deus?



- Qual é a interpretação que Jesus revela aos discípulos sobre os três primeiros tipos de solo? O que eles indicam sobre os obstáculos à revelação da Palavra de Deus?
- Segundo a explicação de Jesus, quais elementos caracterizam a “boa terra” e qual é o resultado dessa semeadura?

ORE

Diante das ameaças do inimigo tentando te afastar da verdade da Palavra, diante das provações e das preocupações da vida, você tem vivido como uma “boa terra”? Ore para que Deus te dê entendimento sobre a revelação da Palavra e para que você persevere diante dos obstáculos que a vida nesta terra nos apresenta.

CAMINHE

Nós somos chamados por Deus para dar frutos no mundo, fruto que permaneça (João 15.16). Para isso, precisamos estar munidos contra todas as armadilhas que nos cercam e nos impedem de frutificar o Reino de Deus através da sua Palavra. No seu caminhar, lembre-se do seu chamado e da sua missão como semeador da Palavra.



#28 — Feito para brilhar

PREPARE O CORAÇÃO

Sob o fato de que somos chamados por Jesus para dar frutos e ir pelo mundo pregando o Evangelho revelado, peça para que Deus te ajude a entender como ser instrumento nas mãos dele.

LEIA

Lucas 8.16,17. Leia o texto e depois releia em voz alta.

MEDITE

Apesar de ser uma passagem curta, ela é carregada de um grande apontamento sobre a revelação da Palavra e como devemos viver a partir de sua verdade. Após a leitura, tente responder as perguntas:

- Quais são, segundo a passagem, às formas inadequadas de usar uma lâmpada ou candeia? Por quê?
- Qual seria então, na descrição feita, a forma adequada de posicionar a luz no ambiente?
- O que o texto afirma sobre as coisas ocultas e escondidas?
- Como esse texto te confronta?

**ORE**

Agradeça a Deus por poder desfrutar da leitura da Bíblia. Peça a ele cada vez mais entendimento sobre como você pode ser um agente intencional em seu ministério e brilhar a luz de Cristo.

CAMINHE

Uma vez que somos iluminados pela luz da verdade a respeito de Jesus, temos o dever de brilhar essa verdade nos ambientes em que pisamos. Reflita sobre a forma com a qual você tem vivido a verdade revelada em Jesus. Ela tem servido para uma experiência de conexão somente pessoal e para seu benefício próprio, ou ela tem te impulsionado à expressão luminosa, colocando-te diante de oportunidades para brilhar Cristo através de sua vida?



#29 — Uma nova família

PREPARE O CORAÇÃO

Busque um lugar que te permita acalmar o coração e ter um momento de tranquilidade diante de Deus. Ore a ele pedindo entendimento sobre as Escrituras e uma mente que se concentre na mensagem que os versículos querem comunicar e revelar sobre Jesus.

LEIA

Leia com atenção o texto de Lucas 8.19-21 e tente se transportar como espectador da cena narrada.

MEDITE

Imagine-se nessa cena e responda:

- Quem são os personagens vistos nesse trecho?
- Quem Jesus chama de “minha mãe e meus irmãos”?
- O que Jesus fala que é preciso ser feito para ser considerado parte da família dele?
- De que forma esse trecho nos faz refletir sobre o conceito de pertencimento e a nossa proximidade com Jesus?

**ORE**

Deus quer ter um relacionamento próximo conosco, nos convida para ser parte de sua família e, como seus filhos, ele quer nos instruir como viver uma vida guiada pelo Espírito (Romanos 8.14-16). Ore agradecendo por Jesus, pensando em todos os seus atributos e peça a orientação do Espírito Santo de Deus no cumprimento da sua palavra. Permita o Espírito Santo sondar o seu coração e o transformar em alguém mais parecido com Cristo.

CAMINHE

Pense nas pessoas que, ao seu redor, estão sedentas por alívio dos fardos que vem carregando. Você é chamado por Jesus para brilhar a luz da verdade e aliviar os fardos por meio das boas novas do Evangelho convidando essas pessoas para fazer parte da família dele. Quem, nos seus relacionamentos do dia a dia, precisa ouvir essas boas novas, ser adotado por Deus como filho e ter os fardos aliviados? Seja intencional na vida dessa pessoa, começando agora mesmo ao orar por ela. Faça isso e você pode acabar tendo a felicidade de ter mais um irmão em Cristo.



#30 — Melhor que uma família

PREPARE O CORAÇÃO

Chegamos ao final de mais uma semana de devocionais. Nesta semana, tivemos a oportunidade de conhecer mais do Reino de Deus e de sua palavra por meio de parábolas e símbolos significativos e que nos conectam com o nosso papel como parte da família de Deus.

LEIA

Leia Lucas 11.27,28. Nessa narrativa, Jesus é interrompido por um comentário proveniente da multidão após falar sobre a fonte do seu poder. Na época, o valor de um homem vinha de seus antepassados e o da mulher, dos filhos que gerava.

MEDITE

Após a leitura do texto, tente responder às seguintes perguntas:

- Quem grita para Jesus no meio da multidão e o que é dito?
- Qual é a afirmação feita sobre a mãe de Jesus?
- O que significa ser realmente “bem-aventurado” ou “feliz” segundo a resposta de Jesus?



- Como esse texto repete ou reforça o ensino da passagem que lemos ontem em Lucas 8.19-21?

ORE

No seu momento de oração, coloque diante de Deus os motivos que te afastam dessa vida feliz que é estar debaixo da instrução e da obediência da palavra dele. A felicidade é confundida e maquiada de diversas formas, mas só em Cristo ela é plena e traz paz. Humilhe-se diante da presença de Deus, ele quer que você confie a ele o íntimo do seu ser.

CAMINHE

Faça uma retrospectiva dessa semana e anote em um bloco de notas ou post-it os versículos que mais falaram com você, tente conectá-los como uma linha de raciocínio e veja como eles conversam entre si e nos revelam o impacto do Reino de Deus e o nosso papel aqui e agora, até que Jesus venha.



Semana 7

O futuro dentro do Reino

Jesus veio inaugurar o Reino de Deus. O Reino de Deus é como um grão de mostarda. Já meditamos nessas ideias que sugerem um movimento de crescimento do Reino de Deus. O teólogo Oscar Cullmann chamou isso de "já, mas ainda não", uma expressão que descreve uma tensão, uma expectativa que foi criada em nós com o advento do Reino, mas que, ao mesmo tempo, nos obriga a esperar pela plena e total realização desse Reino, tempo em que Jesus redimirá e acolherá sob seu domínio toda a Criação (Ef 1.9,10). Jesus ensinou os seus discípulos a pedirem que "venha o teu Reino" (Mt 6.10), indicando que o Reino de Deus traz dentro de si um futuro do qual nós, seus súditos, participaremos. Ao longo desta semana, meditaremos nas pistas que Jesus deixou de como é esse futuro dentro do Reino de Deus.



| Tempo em Família — Sempre prontos!

PREPARE O CORAÇÃO

Tenham um tempo conversando sobre o céu. Sobre como será o mundo quando Jesus voltar. O que faremos com ele, como viveremos, o que teremos e o que não teremos. Tenham um tempo sonhando com a volta de Jesus.

LEIA

Lucas 12.35-48

MEDITE

- O que você entende que significa estar pronto para algo?
- Na história, os servos precisam fazer o que enquanto esperam a volta do seu senhor?
- Jesus diz que o senhor vai servir aos servos que estiverem vigiando. Isso é diferente do normal, não é? O que isso mostra sobre como Deus é?
- Por que é mais fácil se distrair e esquecer que Jesus vai voltar? O que rouba a nossa atenção?
- A passagem fala de "muitas tarefas" que o servo fiel recebe. Quais tarefas Deus quer que façamos hoje?



- Jesus conta sobre dois tipos de servo: um que obedece e outro que bate nos outros servos. O que isso ensina sobre como devemos tratar as pessoas?
- O que Deus já te deu que você pode usar para Ele?
- Na sua opinião, o que significa vigiar na prática? Como vocês podem "vigiar" no dia a dia?
- Se Jesus voltasse hoje, o que você gostaria que Ele encontrasse você fazendo?

ORE

Ore para que Deus dê a vocês um coração vigilante que não se distrai facilmente, que se alegra nas tarefas do dia a dia em todo o lugar, consciente de que elas vêm de Deus. Que a vida de vocês seja vivida como se já vivessem no céu, esperando apenas a volta de Jesus para estar lá, e agradeça todas as bênçãos que ele já te deu aqui.

CAMINHE

Uma das ferramentas que Deus nos dá para nos ajudarmos a sermos vigilantes e nos prepararmos para a sua volta é a família: a de casa e a de Deus. Combine algum código ou palavras para um alertar ao outro quando perceber que está se distraindo e esquecendo da volta de Jesus, deixando as tarefas que Deus tem para nós hoje, ou tratando alguém diferente do que nosso Senhor Jesus Cristo trataria.



#31 — Tem festa no horizonte

PREPARE O CORAÇÃO

Faça uma pausa. Silencie as distrações externas e o ruído interno. Lembre-se de que você não está apenas refletindo sobre o futuro, você está sendo convidado a participar dele. Ore, agradecendo a Deus por ter não apenas iniciado o Reino, mas também preparado para ele um fim glorioso que nenhum olho viu e nenhum coração humano foi capaz de conceber (1 Co 2.9).

LEIA

Lucas 22.13-18. Leia com calma, imaginando o que está acontecendo nessa cena.

Lembre-se, Jesus está na véspera da crucificação, reunido com seus discípulos para a Páscoa. Suas palavras sobre não beber mais do fruto da videira até que o Reino de Deus venha carregam o peso de quem sabe que a história está prestes a virar.

MEDITE

Observe atentamente o texto e tente responder:

- O que Jesus quis dizer ao falar que não beberá novamente até que o Reino venha?
- O que esse momento revela sobre como Jesus vê o sofrimento que está por vir?



- O que a imagem de um banquete comunica sobre o futuro com Deus?
- Como essa promessa muda a forma como você enxerga o presente?

ORE

Agradeça pelo futuro que Deus já preparou.

Adore a Cristo como aquele que, ao sentar-se à mesa com os seus, já antecipava o banquete eterno.

Peça que o Espírito cultive em você um desejo crescente pelo Reino, tanto pelo Reino Presente quanto pelo Reino Vindouro.

CAMINHE

A fé em Cristo nos chama a confiar em um futuro em que o Reino é descrito como uma celebração e não um tribunal frio, mas um encontro pleno de alegria com o Deus que nos amou primeiro.

Hoje, reflita:

Você tem vivido como alguém que está a caminho desse banquete, com ousadia, generosidade e esperança?

Ou está tão satisfeito com as “mesas” deste mundo que o banquete eterno se tornou irrelevante?



#32 — Já ouvimos e vemos os sinais

PREPARE O CORAÇÃO

Vivemos em um mundo marcado por instabilidade. Antes de ler, peça a Deus que lhe conceda discernimento: a capacidade de interpretar a realidade não apenas com os olhos naturais, mas à luz do Reino de Deus apresentado nas Escrituras.

Que você não leia este texto com ansiedade, mas com a paz de quem conhece o Rei que conduz a história.

LEIA

Leia Lucas 21.5-31

Observe os sinais que Jesus anuncia e as advertências que ele faz. Preste atenção especial ao versículo 28, pense no significado que isso teve para os discípulos, pense no significado que isso tem hoje para você.

MEDITE

Observe atentamente o texto e tente responder:

- O que Jesus espera de seus discípulos ao lhes apresentar esses sinais?
- Como a afirmação de “não tenham medo” diante de guerras redefine o conceito de paz?



- Por que os discípulos de Cristo serão odiados por serem seus seguidores?
- O que significa “erguer a cabeça” nesse contexto?

ORE

Ore pedindo um coração sensível, não indiferente às dores do mundo, mas ancorado na fidelidade de Deus.

Confesse seus medos com honestidade.

Declare sua confiança no Rei que governa cada página da história.

CAMINHE

Os sinais de que Jesus fala não foram dados para paralisar os seus discípulos, mas foram dados para libertá-los do medo de que a história está fora de controle.

Hoje, quando você se deparar com notícias perturbadoras, crises ou incertezas, pergunte-se:

Estou reagindo como alguém que não tem esperança ou como alguém que sabe o fim da história?

Existem sinais e tragédias a sua volta? Qual meu papel diante delas?

Erguer a cabeça é um ato de fé. Pratique-o hoje.



#33 — Chegada inesperada

PREPARE O CORAÇÃO

Este texto nos chama à vigilância. Antes de ler, ore pedindo ao Espírito que acenda em você uma sensibilidade renovada, o tipo de atenção que reconhece a presença de Cristo no ordinário e vive à esperança de sua volta.

LEIA

Leia Lucas 12.35-40. Leia novamente em voz alta. Observe as imagens de prontidão: a cinta apertada, as lâmpadas acesas, o servo que aguarda o senhor voltando de uma festa. A hora do retorno do Senhor. Deixe as imagens habitarem sua imaginação.

MEDITE

Observe atentamente o texto e tente responder:

- O que significa estar “com as lâmpadas acesas”?
- Por que a volta de Cristo é comparada com a vinda de um ladrão?
- Nessa parábola, quem é bem-aventurado e por quê?
- O que caracteriza um servo preparado?
- O que essa parábola revela sobre o coração de Deus?



ORE

Ore a Deus pedindo entendimento, para que ele revele a você em que áreas você não tem vigiado.

Confesse qualquer área de negligência ou anestesia espiritual.

Peça ao Espírito que o ajude nessa caminhada libertando-o de qualquer vício ou cegueira que esteja atrapalhando seu relacionamento com Deus.

CAMINHE

A espera cristã não é passiva, mas ativa, intencional e vigilante. Não se trata de viver como se nada tivesse acontecido. Mas sim viver de forma consciente de quem o mesmo Senhor que te chamou, voltara em breve.

Refleta com honestidade:

Se Cristo voltasse hoje, o que em sua rotina revelaria prontidão? E o que revelaria distração?



#34 — Proporcionalidade

PREPARE O CORAÇÃO

Procure um lugar silencioso, fique em silêncio por alguns minutos.

Este texto trata de algo que pode nos desconfortar: prestação de contas. Antes de ler, peça a Deus que lhe dê sensibilidade espiritual para receber essa verdade não com indiferença, mas com responsabilidade.

LEIA

Leia Lucas 12.41-48.

Jesus apresenta essa parábola na intenção de que os discípulos se identifiquem. Pense como foi para os discípulos receberem essas palavras. E o que elas significam hoje para você. Observe os personagens: Senhor, Administrador, Servos, Infiéis.

MEDITE

Observe atentamente o texto e tente responder:

- Nessa parábola, quem é o Senhor? Quem é o administrador? E os servos?
- O que significa ser um administrador fiel e sensato?
- Como o conhecimento influencia a responsabilidade? E que conhecimento é esse?



- O que Jesus ensina sobre a responsabilidade de quem recebeu algo do Senhor?
- Como você entende a frase: “a quem muito foi dado, muito será exigido”?

ORE

Ore ao Senhor, pedindo que lhe dê compreensão, para que possa viver de forma sincera em relação àquilo que você recebeu.

Agradeça pelos recursos, dons, relacionamentos e oportunidades que Deus lhe confiou.

Consagrenovamentesua vida ao Senhor, reconhecendo que tudo é mordomia.

CAMINHE

A prestação de contas no Reino não é sobre condenação, pois Cristo já pagou por isso na cruz. É sobre revelação: o que você fez com o que recebeu?

Hoje, reflita com sinceridade:

Há dons, oportunidades ou responsabilidades que você está administrando com fidelidade?

Há algo que você recebeu e está usufruindo de forma egoísta? Esperando o momento certo que nunca chega? Ou a ocasião perfeita que nunca acontece?



#35 — Recompensa a quem serviu

PREPARE O CORAÇÃO

Em um mundo que glorifica posição, status e poder, este texto nos convida a uma inversão radical.

Antes de ler, peça a Deus que retire do seu coração os critérios de grandeza do mundo e te dê uma compreensão dos critérios do Reino.

LEIA

Leia Lucas 22.24-30. Observe a estranheza da cena: na véspera de sua morte, os discípulos discutem sobre quem é o maior. E Jesus, em vez de repreendê-los, os redireciona com paciência e profundidade.

MEDITE

Observe atentamente o texto e tente responder:

- O que Jesus ensina sobre quem é o maior entre eles?
- Como Jesus descreve a sua própria postura entre os discípulos?
- Qual é a promessa feita aos que permanecem com ele?
- O que essa recompensa revela sobre o coração de Deus?



ORE

Confesse qualquer desejo velado de reconhecimento humano. Peça ao Espírito que purifique suas motivações para o serviço.

Agradeça a promessa de que quem serviu fielmente participará do banquete e do governo eterno do Rei.

CAMINHE

No Reino de Deus, servir não é rebaixamento, é o caminho da grandeza. E a recompensa não é um troféu para ser exibido, mas uma participação mais profunda na vida e no governo do Rei.

Ao terminar esta semana, pergunte-se:

Você tem buscado servir ou ser servido?

Quem você tem servido? Apenas os mais próximos e fáceis de amar?

E qual tem sido a motivação mais honesta por trás do seu serviço?



Como foi a sua caminhada até aqui?



Escaneie o QR Code
acima ou acesse:
[Ibaviva.link/Fasciculo-3](https://ibaviva.link/Fasciculo-3)





Igreja Batista Água Viva

ibaviva.com.br

ibaviva.com.br/crescerdigital

Rua do Observatório, 295

Mirante das Estrelas

Vinhedo, SP